

Protocolo Trancast reúne produtores de castanha na UTAD



No passado dia 29 de junho a UTAD recebeu um grupo de produtores de castanha para uma visita técnica, no âmbito do protocolo Trancast, que visa promover o reforço da cultura do castanheiro no concelho de Trancoso, um dos concelhos com maior área de castanheiro em Portugal.

O dia começou nos Viveiros Serviruri com a visita a um campo de pés-mães de porta-enxertos de castanheiro em Vila Pouca de Aguiar. Durante a tarde, na UTAD, os participantes conheceram as principais linhas de investigação na área do castanheiro em curso na Universidade, bem como o grupo de investigadores que integram esta área. Por fim, os produtores visitaram os laboratórios de Proteção de Plantas e o de Solos da instituição.

O Trancast é um protocolo celebrado entre a UTAD e o Município de Trancoso. O protocolo inclui atualmente cerca de 150 produtores, representado cerca de 600 hectares de souto. Entre os maiores problemas detetados nos soutos, está o nível elevado de mortalidade de árvores, sendo a principal causa a Doença da Tinta.

“Quando falamos de Trancoso falamos de um concelho com cerca de 1.200 hectares de souto, sendo um setor estratégico para a sua sustentabilidade, mas que, no entanto, a maioria dos quais apresenta problemas muito graves que colocam em risco a sua existência. O foco deste protocolo é precisamente ajudar os produtores a resolver os problemas que têm nos soutos através de formação contínua e visitas técnicas a decorrerem ao longo dos 30 meses de duração” explicou o Professor José Gomes Laranjo, um dos investigadores envolvidos na iniciativa.

Recorde-se que antes deste protocolo, a UTAD já havia celebrado outros dois acordos com o mesmo objetivo com os municípios de Sernancelhe e Aguiar da Beira.